OLIVER E AS GÊMEAS
Aprenda a Rezar

Uma adaptação do livro pelo mesmo título Amy Lefeuvre.
Permissão concedida por Prensa de Lutterworth, Londres, Inglaterra

Adaptado por: Rose Mae Carvin
Artista: Frances Hertzler
Traductora: Rosalie Stucky
Apresentação de PowerPoint, Interface e Carregamento: Mark Bowser, Patricia Pope
Digitação e Layout do Texto: Patricia Pope

© 2013 Bible Visuals International, PO Box 153, Akron, PA 17501-0153
Phone: (717) 859-1131 Web: www.biblevisuals.org

Todos os direitos reservados. Imprimido nos Estados Unidos de América. As regulações de directos autorais internacionais aplicam-se.
Nenhuma duplicação de revenda permitida. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sem permissão escrita exceto onde indicado

A Bíblia Visuals é uma organização sem lucro dedicada ao fornecimento de alta qualidade, materiais Bíblicamente fundados a professores e missionários nos Estados Unidos e ao redor do mundo. O seu presente dedutível do imposto permite-nos continuar desenvolvendo e produzir histórias, hinos e lições que conduziram muitos a Cristo e continuam envolvendo crentes em um passeio mais fechado com Ele.

NOTA AO PROFESSOR

Mostre cada ilustração onde o texto é mostrado, deixando o próximo volume, quando a história segue para além da imagem.

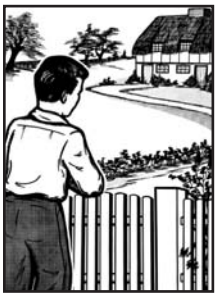
INTRODUÇÃO

Quando nosso Senhor Jesus Cristo estava vivo nesta terra, Ele ensinou muita coisa – incluindo como orar.

Um dia na montanha, muita gente estava sentada, escutando seu ensino. "Quando vocês orarem", Ele disse, "não use repetições vãs, como os pagãos fazem: porque eles pensam que vão ser ouvidos por seu muito falar. Não sejais como eles: porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais" – Mt. 6:7,8.

Então o Senhor Jesus ensinou aos seus ouvintes, e a nós o que chamamos "O Pai Nosso". É esta oração que vamos ouvir na história de Oliver e suas irmãs gêmeas. No começo de nossa história elas "repetiam" o Pai Nosso, mas realmente não entendiam o que a oração significava. Acho que elas faziam o que o Senhor Jesus dizia o que não era para fazer, usando "vãs repetições". Mas, no fim da história – bem, você vai saber!

Capítulo 1
"PAI NOSSO QUE ESTÁS NOS CÉUS"



Mostre Ilustração #1

Oliver tinha quinze anos, mas se sentia muito mais velho. Ele estava encostado num portão branco no fim da estrada de uma pequena casa da Inglaterra.

A cozinha estava desocupada agora, mas tinha sido o lar de Oliver e suas irmãs gêmeas, desde que o seu pai morreu. Aqui foi que a sua mãe cuidou dos seus filhinhos da melhor maneira possível, vendendo as suas pinturas, seus quadros pintados, para manter Oliver no colégio. Oliver adorava esta casinha. Ele se lembrou dos muitos dias felizes que passou ali.

Porém, agora tudo se mudou. As lágrimas começaram a cair dos olhos de Oliver enquanto lembrava o dia em que sua mãe morreu – só uma semana – sete dias passados. "Meu filho", ela tinha dito, "Não tenho ninguém para cuidar das meninas, só você. Você terá que deixar de estudar um tempo mas eu espero não por muito tempo".

"Você já ouviu eu falar do meu irmão que, porque não gostou que eu me casei com seu pai, nunca veio me visitar depois que me casei. Não sei onde ele mora agora. Mas ouvi falar que ele foi morar numa cidade chamada "Topminster". Eu quero que você leve as meninas até lá, e procure achar seu tio lá. Ele lhe aconselhará sobre o que deve fazer. Eu sei disso. Você vai poder achar um trabalho na cidade com mais facilidade do que aqui, longe da cidade.

Mostre Ilustração #2

"E, Oliver, meu filho, eu sei que estou deixando um fardo muito grande nos seus ombros. Mas, eu quero que me prometa criar suas irmãs bem direitinho. Acima de tudo, quero que você as ensine a amar a Deus. Eu sei que elas, como também você, Oliver, já são crentes. Lembro-me bem quando cada um de vocês pediram Jesus Cristo para entrar em seus corações. Deus cuidará de vocês, porque Ele é o Seu Pai.

Oliver logo tinha prometido a sua mãe que iria cuidar de suas irmãs. Mas, agora, encostado no portão branco, ficou pensando: "Será que vou poder cumprir esta promessa?"

"Como é que um menino de quinze anos vai poder cuidar de suas irmãs de sete anos de idade?" – pensou Oliver. "Mas, não preciso fazer isto sozinho. Mesmo que nunca achemos nosso tio, Deus é o nosso Pai e Ele vai me ajudar". Oliver levantou a cabeça, endireitou os ombros, e saiu, seus olhos brilhando com determinação.

Oliver e suas irmãs tinham se hospedado na casa de um casal vizinho por perto, depois que tudo de seu lar tinha sido vendido. Amanha, ele tinha planos para viajar com as gêmeas para Topminster, onde esperava achar seu tio. Naquela noite, depois que as meninas estavam na cama, com seus cabelos espalhados nos travesseiros, e seus olhos brilhantes fechados, dormindo, Oliver e seu vizinho tinham uma longa conversa.